

Capal Notícias

12 de março de 2021



EM PAUTA

Desafio de Rua e Expoleite são cancelados

CAPAL anuncia medida para reduzir a propagação da covid-19

A Diretoria da Capal anuncia o cancelamento do Desafio de Rua e da Expoleite. As medidas são necessárias devido à pandemia de covid-19 como forma de evitar a aglomeração de pessoas. As edições de 2020 também já tinham sido canceladas para reduzir a propagação da doença.

Realizado no dia 1º de maio, o Desafio de Rua iria para a sétima edição e visa o incentivo de práticas esportivas, promoção de vidas saudáveis e melhoria dos hábitos dos participantes. O evento mobiliza moradores de Arapoti (PR) e de outros 15 municípios no Paraná e em São Paulo com corrida nas modalidades de 5 e 10 quilômetros, além de caminhada de 3 quilômetros.



Tradicional feira de pecuária leiteira em 2019. No último ano, foi cancelada em função da pandemia.



Já a Expoleite, uma das mais tradicionais feiras de pecuária leiteira do Brasil, iria para a 48ª edição. O evento anual, que também é realizado em Arapoti, reúne milhares de pessoas ao longo de três dias, com realização de palestras técnicas, Clube de Bezerra, exposição de produtos e serviços e julgamento do plantel da raça Holandesa dos cooperados.

Desde o início da pandemia, em março de 2020, CAPAL, diretoria, cooperados e colaboradores realizam ações para preservar a saúde, adotando medidas que reduzem o impacto da doença.

6ª edição do Desafio de Rua foi realizada em 2019



ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CAPAL

Chegou o momento de conhecer os grandes números do exercício 2020 e tomar importantes decisões para o futuro da sua Cooperativa.

A Capal convida os senhores associados para a **Assembleia Geral Ordinária Online**. Sua participação é fundamental!

ONLINE

terça-feira

23/03

19h

Youtube

Acesse o código QR
para se inscrever



Ou se, estiver acessando o arquivo digital, clique aqui e inscreva-se



📖 ACONTECEU

Suinocultura Capal implanta sistema de controle de documentos nas granjas

Está sendo implementada nas granjas uma 'Pasta de Procedimentos' contendo documentos de interesse da suinocultura, como instruções, normas e procedimentos operacionais do frigorífico e da Capal.

Na pasta, também será possível armazenar planilhas de controle de temperatura de vacinas e de controle de pragas e roedores, além de consultar as tabelas de manejo alimentar e de medicamentos para suínos, e demais instruções da assistência técnica da Capal. Por meio dela, os técnicos podem manter a atualização documental organizada e os cooperados e funcionários das granjas, em caso de dúvidas, possuem fácil acesso para consulta.

Na pasta, também há uma guia com números emergenciais (bombeiros, polícia e SAMU) e contatos dos setores da Capal (fábrica de ração, pedido de sêmen e assistência técnica).



Coordenador da Suinocultura Cezar Castagna entrega Pasta de Procedimentos na Unidade de Terminação do cooperado Renée van der Goot (representado pelo gerente Jaime).

✦ AVISO

VENDA FUTURA DE TRIGO

Estamos com a possibilidade de negócio futuro de trigo para os cooperados do **Paraná**.

O volume no momento é restrito, com entrega programada para setembro e outubro. O valor fixado será de R\$ 1.300,00/ton (FOB). Interessados entrar em contato com o departamento comercial de sua unidade.

A validade da proposta é até 30/03 ou até atingir o volume de compra do Moinho.



✦ AVISO

Informativo Técnico – Híbridos de milho para o verão

A Fundação ABC informa que o setor de Forragens & Grãos disponibilizou um Informativo Técnico com a caracterização dos híbridos de milho para o verão, com relação a cigarrinha e as principais doenças foliares para auxiliar na programação.

O informativo técnico está disponível no ABCBook, que você acessa pelo site da sua cooperativa, na área restrita (a mesma em que visualiza os seus extratos), clicando em Fundação ABC. O arquivo tem o nome de “**Caracterização dos Híbridos de Verão 2021**” e já aparece na primeira tela, sem necessidade de fazer busca.



Qualquer dúvida, entre em contato pelo telefone (42) 9 8812-5497.

**AS LOJAS CAPAL
TÊM LUBRIFICANTES
AUTOMOTIVOS DE
DIVERSAS MARCAS**



MILHO FUTURO	Fob Taquarituba/Taquarivaí Entrega Abril/2021 pagamento Maio/21	Comprador: R\$ 87,00	Vendedor: Sem indicações
	Fob Itararé Entrega Abril/2021 pagamento Maio/21	Comprador: R\$ 87,00	Vendedor: Sem indicações

PARANÁ

MILHO	Arapoti/PR	Comprador: R\$ 85,00	Vendedor: Sem indicações
	Wenceslau Braz/PR	Comprador: R\$ 84,00	Vendedor: Sem indicações
SOJA	Disponível CIF Ponta Grossa (média do dia) pgto 22/03/2021		R\$ 164,70
	Entrega abril/2021 e pagamento maio/2021 Grossa/PR	CIF Ponta	R\$ 167,50
TRIGO	Superior		R\$ 1550,00 FOB
	Intermediário		R\$ 1450,00 (T-2) PADRÃO
			R\$ 1350,00 (T-2)
			R\$ 1320,00 (T-3)

SÃO PAULO

MILHO	Itararé-Sp	Comprador: R\$ 87,00 Vendedor: Sem indicações
	Taquarituba/Taquarivaí-Sp	Comprador: R\$ 87,00 Vendedor: Sem indicações
SOJA	Disponível CIF Santos/SP (média do dia) pgto 22/03/2021	R\$ 169,50
	Entrega abril/2021 e pagamento maio/2021	CIF Santos/SP R\$ 171,70
TRIGO	Superior	R\$ 1520,00 FOB – ITARARE/ SP
		R\$ 1520,00 FOB TAQUARITUBA/ TAQUARIVAÍ/SP
		(falling number mínimo de 250)
	Intermediário	R\$ 1440,00 (T-2) PADRÃO
		R\$ 1330,00 (T-2)
		R\$1290,00 (T-3)

FEIJÃO – PREÇOS NA BOLSINHA – SÃO PAULO

[illegible]



Soja

Na CBOT os contratos futuros do complexo fecharam em alta no grão e no óleo e mistos no farelo nesta quinta-feira. O aperto na oferta da oleaginosa garantiu parte da recuperação. O corte na projeção de safra da Argentina ajudou a sustentar os preços. Mas a elevação foi limitada pela revisão para cima na produção brasileira. As exportações líquidas norte-americanas de soja, referentes à temporada 2020/21, tiveram um aumento de 32% frente à semana anterior e um recuo de 5% sobre a média das últimas quatro semanas, com a China liderando as compras. Depois de uma nova semana sem chuvas, o estado das lavouras de soja na Argentina piorou. Segundo a Bolsa de Cereais de Buenos Aires, o saldo negativo das chuvas no mês de fevereiro,

aliado às altas temperaturas durante o enchimento de grãos causaram perdas irreversíveis nas produtividades esperadas nas principais áreas produtivas. Mercado interno teve mais um dia extremamente lento nas principais praças de negociação do país. Com os contratos em Chicago e o câmbio novamente registrando grandes volatilidades, as pontas compradoras e vendedoras permaneceram retraídas, à espera de uma melhor definição dos rumos destes fatores. Além disso, os produtores continuam focados nos trabalhos de colheita e na análise da qualidade da soja que está sendo colhida, dando prioridade para o cumprimento de contratos fechados previamente.



Trigo

CBOT encerrou com preços significativamente mais baixos nesta quinta-feira. O mercado foi pressionado pela previsão de clima favorável às lavouras de trigo dos Estados Unidos. As vendas líquidas norte-americanas de trigo, referentes à temporada comercial 2020/21, tiveram um avanço de 50% frente à semana anterior e uma retração de 4% sobre a média das últimas quatro semanas. No mercado interno o tombo do dólar em relação ao real,

que nas últimas três sessões saiu de uma máxima de R\$ 5,87 para fechar essa quinta-feira a R\$ 5,54 (-5,6%), fez com que os moinhos adotassem uma postura mais cautelosa em relação às ofertas de preços. Porém, os produtores, capitalizados, com o foco das atenções voltado para a comercialização da safra de verão e sabendo do longo período de entressafra, seguem na defensiva.



Milho

Na CBOT, mercado calmo. A exportação semanal foi muito discreta com apenas 395,5 mil tons. A China seguiu com baixa nos preços apontando que poderá reduzir a necessidade de novas importações nos próximos meses. O que tem sustentado os preços da CBOT acima de US\$ 5.00/bushel ainda é a expectativa com a demanda potencial da China até setembro, mas se o ritmo de importações continuar caindo podemos ver recuo nas cotações na

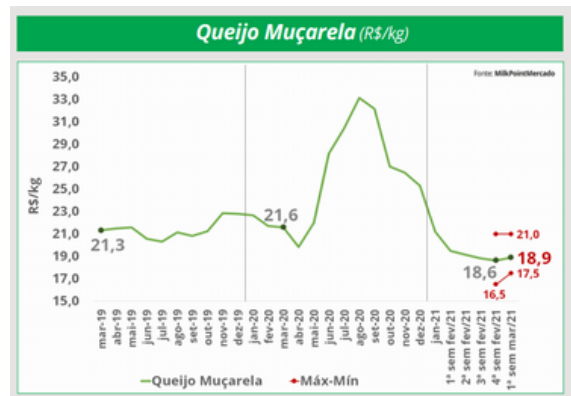
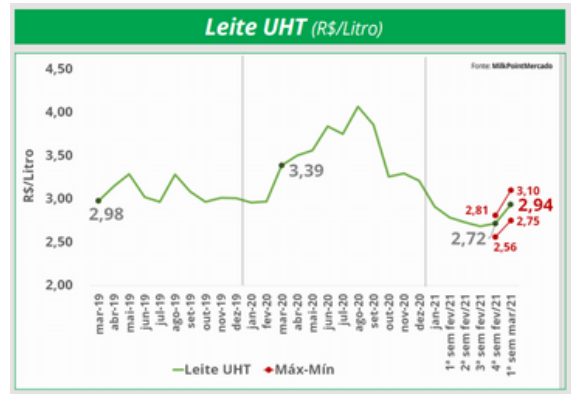
CBOT. Mercado interno com pouco movimento e preços firmes no decorrer desta semana. Ao que parece o “desespero” dos vendedores por espaço para a safra de verão já passou, por isso as ofertas praticamente sumiram. E os compradores domésticos que precisam repor estoques começam a indicar preços mais atrativos na tentativa de fomentar alguma oferta.

Informações de Mercado



Leite

- Os baixos estoques das indústrias encorajaram o aumento nos preços negociados com o varejo pelo leite UHT, e estes acabaram bem aceitos;
- Apesar dos estoques bastante elevados e da dificuldade nas negociações com o varejo, a semana foi “menos ruim” para o mercado de queijos, e houve leve aumento no preço médio;
- O mercado de leite em pó foi fortemente afetado pelo leilão GDT desta semana. A alta expressiva nos valores praticados no evento fizeram com que as indústrias brasileiras elevassem suas tabelas. Apesar das negociações ainda estarem lentas, espera-se maiores volumes nas próximas semanas.



Boi Gordo

INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/B3

R\$/@; à vista (CDI); estado de São Paulo.



Informações de Mercado



Café

A quinta-feira (11/03) fechou com valorização técnica para os principais contratos na Bolsa de Nova York (ICE Future US). As cotações finalizaram o dia com valorização diante de um cenário mais otimista para a demanda e a desvalorização do dólar ante ao real. Maio/21 teve alta de 150 pontos, valendo 132,35 cents/lbp, julho/21 também subiu 150 pontos, negociado por 134,35 cents/lbp, setembro/21 teve alta de 155 pontos, valendo 136,25 cents/lbp e dezembro/21 registrou valorização de 160 pontos, valendo US\$ 138,30 cents/lbp. Em Londres, o café conilon também teve um pregão de alta. Maio/21 subiu US\$ 9 por tonelada, valendo US\$ 1419, julho/21 teve valorização de US\$ 10 por tonelada, valendo

US\$ 1443, setembro/21 subiu US\$ 6 por tonelada, valendo US\$ 1461 e novembro/21 encerrou com alta de US\$ 9 por tonelada, negociado por US\$ 1.478. "Os preços do café na quinta-feira subiram pelo terceiro dia devido ao otimismo da demanda e à valorização do real", destacou a análise do site internacional Barchart. A publicação afirma ainda que os preços do café seguem recebendo um impulso com o otimismo de que a demanda de café dos Estados Unidos vai melhorar. "Uma vez que o alívio da pandemia de Covid nos EUA permite que mais restaurantes e cafés reabram. A força do real brasileiro nesta quinta-feira também deu um impulso ao arábica", complementa.



Suínos

Mercado brasileiro voltou a registrar queda nos preços do suíno vivo no decorrer desta semana. Cotações pressionadas, resultado do fraco escoamento da carne, levando os frigoríficos a atuarem com grande cautela na aquisição de animais, tentando preços mais baixos e administrando seus estoques. O viés permanece negativo para os preços tanto do atacado como do suíno vivo no curto prazo, considerando as medidas restritivas de mobilidade social mais severas em andamento em diversos estados, como os do Sul e SP,

impactando atividades como a de restaurantes e bares. A descapitalização das famílias é outro ponto negativo para as próximas semanas. A apreensão do produtor aumenta com a situação e à medida que o custo permanece com tendência de alta, acompanhando o milho e farelo de soja, comprimindo as margens da atividade. O ponto positivo neste mês de março continua sendo o bom ritmo de exportações, mas insuficiente para garantir suporte às cotações.



Dólar

O dólar comercial fechou em forte queda de 2,03% no mercado à vista, cotado a R\$ 5,5400, no menor valor de fechamento em duas semanas, acompanhando o bom humor externo com o pacote de estímulo fiscal de US\$ 1,9 trilhão sancionado pelo presidente dos

Estados Unidos, Joe Biden, além da aprovação da PEC Emergencial em segundo turno na Câmara dos Deputados e com mais uma atuação do Banco Central (BC) no mercado cambial.

Capal Notícias | Ed. 10/21 | 12.03.2021

Produção: Setor de Comunicação e Marketing

Foto - Capa: Rafael Martins - DAT Curiúva

Fale Conosco: comunicacao@capal.coop.br

(43) 3512 1092 / (43) 99152 0678

 /cooperativacapal

 @capal_cooperativa